

Dra. Vera Lucia de Souza e Lima

- [APRESENTAÇÃO](#)
- [TRABALHO DE TESE](#)
- [TRABALHOS RELACIONADOS](#)
- [ANTEPROJETO DO ESTÁGIO PÓS-DOUTORAL](#)
- [ORIGEM DO ANTEPROJETO DO ESTÁGIO PÓS-DOUTORAL](#)
- [PLATAFORMA ONLINE DO “GLOSSÁRIO BILÍNGUE E BIMODAL DE TERMOS ARTÍSTICOS, CULTURAIS E TÉCNICOS DA ÁREA DE CINEMA”](#)
- [SIGNWEAVER - PLATAFORMA REPOSITÓRIO DE VERBETES](#)

APRESENTAÇÃO

Vera Lucia de Souza e Lima é doutora em Linguística Teórica e Descritiva e professora titular do departamento de Engenharia Civil do CEFET-MG. Sua soma de conhecimentos e experiência extrapola, no entanto, a bagagem teórica adquirida através de títulos e docência. Coordenadora e integrante de projetos de pesquisa vencedores de prêmios, atua efetivamente na propagação do conhecimento linguístico e terminológico no campo das línguas orais e língua brasileira de sinais. Mais do que a possibilidade de oferecer uma obra lexicográfica, os estudos difundidos por Lima permitem à comunidade surda acesso fixo e permanente à língua, algo que, embora óbvio e essencial à vida humana não está, de fato e de modo assertivo, disponível ao sujeito surdo. A inovação linguística para tal comunidade está disponível nos textos da autora em questão.

TRABALHO DE TESE

Língua de Sinais: proposta terminológica para a área de desenho arquitetônico

Nenhuma Miniatura Disponível

Arquivos

de_souza_e_lima_vera_lucia__09_07_14_.pdf (10.73 MB)

Data

2014-05-26

Autor(es)

Vera Lúcia de Souza e Lima

Editor

Universidade Federal de Minas Gerais

Tipo

Tese de doutorado

Primeiro orientador

Maria Candida Trindade Costa de Seabra

Membros da banca

Ronice Muller de Quadros

Elidea Lucia Almeida Bernardino

Aderlande Pereira Ferraz

Sandra Patrícia de Faria do Nascimento

Resumo

O presente trabalho pretende desenvolver e apresentar procedimentos metodológicos que proporcionem a elaboração de um glossário bilíngue, ilustrada, bimodal, isto é que contemple a Língua Portuguesa e a Língua de Sinais, fundamentado em um corpus de termos da área do Projeto Arquitetônico. Os termos selecionados para fazer parte do glossário foram recolhidos e criados a partir dos três projetos de pesquisa: Construção de um Glossário Técnico para Adequação da Língua Instrumental em Libras para o Ensino de Desenho Arquitetônico; Elaboração de um Manual Aplicado à Construção Civil para o Ensino de Desenho Arquitetônico para Alunos Surdos; e Estudo do Desenho Universal sob a Ótica da Sustentabilidade. Tais projetos se valem da metodologia qualitativa em suas modalidades de participante, na qual o pesquisador é também objeto da pesquisa, e de pesquisa-ação que tem caráter, a um só tempo, formativo e emancipatório. Elegemos como um dos principais objetivos, desses projetos, despertar a vocação científica em estudantes surdos incentivando-os à construção de conhecimento e de identidade, no âmbito profissional. Os termos aqui apresentados passaram por análise, seleção e validação em consonância com o marco teórico deste projeto. Pretende-se que o produto final seja um glossário de termos técnicos que possa subsidiar o ensino da disciplina Projeto Arquitetônico para o discente surdo, em cursos técnicos ou superiores da área de construção civil. Cabe aqui registrar que o censo de 2010 do IBGE mostra que, no Brasil, da população total de 190.755.799 pessoas, 23% possuem algum tipo de deficiência. Se pensarmos somente no sujeito surdo, sabe-se que o Brasil conta com um número de aproximadamente 9.717.318 milhões de indivíduos que declararam possuir deficiência auditiva (cerca de 5% da população). A deficiência auditiva severa foi declarada por mais de 2,1 milhões de pessoas e destas, 344,2 mil são completamente surdas e 1,7 milhão de pessoas têm grande dificuldade de ouvir. O marco teórico utilizado neste trabalho é composto de

autores provenientes de áreas distintas que, são complementares, a saber: Matemática e Linguística. Cabré (1995) sustenta que a Terminologia é uma disciplina autônoma de caráter interdisciplinar que estabeleceu sua própria especificidade selecionando elementos das matérias que lhe são relacionadas e construindo seu próprio campo científico. Portanto, este projeto estuda e desenvolve termos da área do Projeto Arquitetônico, mas é inevitável sua interface com outras áreas tais como a Linguística Aplicada, a Lexicologia e Lexicografia, bem como com a área da educação profissional e tecnológica, em destaque, com o ensino do projeto arquitetônico.

TRABALHOS RELACIONADOS

<https://ridi.ibict.br/handle/123456789/1184>

Capítulo 7 - Aspectos Lexicográficos da Proposta.....143

Bárbara Neves Salviano de Paula e Vera Lúcia de Souza e Lima

Tipo: [Livro](#)

Título: Tradução para Libras escrita : relatos sobre o processo de tradução e implementação do SignWriting em um sistema de revistas científicas para surdos

Autor(es): [Brito, Ronnie Fagundes \(org.\)](#)
[Paula, Bárbara Neves Salviano de](#)
[Rodrigues, Beatriz Albuquerque](#)
[Moura, Breno Rodrigues Cardoso de](#)
[Velloso, Bruno Panerai](#)
[Bózoli, Daniele Miki Fujikawa](#)
[Abadan, Diego](#)
[Teixeira, Felipe de Castro](#)
[Melgarejo, Iudi Zurba](#)
[Mendes, Josenilson da Silva](#)
[Teixeira, Lais Rovani](#)
[Barreto, Madson](#)
[Silva, Miguel de Castro](#)
[Shintaku, Milton](#)
[Sabanai, Noriko Lúcia](#)
[Polônia, Pablo Valério](#)
[Rojas, Renato](#)
[Sousa, Rosilene Paiva Marinho de](#)
[Almeida, Rubens Ramos de](#)
[Alves, Tom Min](#)
[Lim, Vera Lúcia de Souza e](#)

Resumo:

Esta pesquisa é resultado de uma deriva histórica, em que o acaso levou a interagir e compreender melhor a surdez e os surdos. De forma aplicada, o projeto Modelo para Tradução de Sistema de Revistas de Científicas em Libras (SWOJS) demonstrou-se interdisciplinar ao abordar aspectos linguísticos e tecnológicos no apoio à comunicação em Libras, de forma a descrever um modelo com processos e ferramentas voltadas a apoiar sua representação escrita. Os capítulos estão ordenados de forma a, inicialmente, contextualizar questões sobre a surdez, de modo a apresentar a seguir questões linguísticas e terminológicas, fatores que fundamentam as escolhas tradutórias, em que, finalmente, são descritos os recursos tecnológicos que apoiaram a tradução do software. Além de um projeto sobre acessibilidade, este estudo trata-se de uma iniciativa que buscou afirmar um espaço para que a cultura surda seja ouvida e respeitada, agregando diversidade à sociedade do conhecimento em que vivemos.

Abstract:

This research is the result of a historical drift, in which chance led to interact and better understand deafness and the deaf. of form applied, Modelo para Tradução de Sistema de Revistas de Científicas em Libras (SWOJS) proved to be interdisciplinary in addressing linguistic and technological aspects in supporting communication in Libras, in order to describe a model with processes and tools aimed at supporting their written representation. The chapters are ordered so that, initially, contextualize issues about deafness, in order to present below linguistic and terminological issues, factors that underlie the translation choices, in which, finally, the resources are described technologies that supported the translation of the software. In addition to a project on accessibility, this study is about of an initiative that sought to affirm a space for culture deaf is heard and respected, adding diversity to the society of the knowledge in which we live.

Palavras-chave:

Tradução em Libras
SWOJS
Representação escrita
Periódicos científicos

CNPq:

CNPQ::LINGUISTICA, LETRAS E
ARTES::LINGUISTICA::LINGUISTICA APLICADA
CNPQ::CIENCIAS SOCIAIS APLICADAS::CIENCIA DA
INFORMACAO::TEORIA DA INFORMACAO::PROCESSOS DA
COMUNICACAO
CNPQ::CIENCIAS SOCIAIS
APLICADAS::COMUNICACAO::JORNALISMO E
EDITORACAO::JORNALISMO ESPECIALIZADO
(COMUNITARIO, RURAL, EMPRESARIAL, CIENTIFICO)

Idioma:

por

País:	Brasil
Editor:	Editora Scienza
Sigla da instituição:	Ed. Scienza
Citação:	BRITO, Ronnie Fagundes de (org.). Tradução para Libras Escrita: relatos sobre o processo de tradução e implementação do SignWriting em um sistema de revistas científicas para surdos. São Carlos: Editora Scienza, 2021.
Tipo de acesso:	Acesso Aberto
Identificador DOI:	10.26626/9786556680552/2021B001
URI:	http://ridi.ibict.br/handle/123456789/1184
Data do documento:	2021
Aparece nas coleções:	Livros e Capítulos de Livros Nacionais

ANTEPROJETO DO ESTÁGIO PÓS-DOCTORAL

Projeto de Estágio Pós-Doutoral na UEMG

Título:

Sob luz de Carlitos: Terminologia da Área de Cinema em Língua Brasileira de Sinais.

Proponente

Prof.a Dra. Vera Lúcia de Souza e Lima

Resumo

O projeto em curso, iniciado em abril de 2025, que trata da produção de um “Glossário Bilíngue de Sinais-Termos da Área de Cinema” (nos despertou para a possibilidade de registrarmos o fato, por meio de uma pesquisa sistemática que traga luzes para a relação entre cinema e linguística. O projeto vem sendo desenvolvido junto à Diretoria de Cultura do Minas Tênis Clube, e tem como referência a obra de Charles Chaplin. Um vídeo gravado em Libras não pode ser considerado cinema, mas o vídeo é suporte ideal para a comunicação de conteúdos em Línguas de Sinais. Portanto, observar sistematicamente o que pode acontecer nestes ambientes de linguagem e de linguística, do ponto de vista da

arte cinematográfica pode lançar luzes sobre a educação dos surdos. Tal medida justifica-se também pelos aspectos educacional, cultural e social com o objetivo da integração da

comunidade surda em espaços e proposta culturais e que tais contextos possam ser traduzidos em Línguas Brasileira de Sinais, a Libras. Pretende-se, ainda aumentar o contato do surdo com o meio cultural de modo a despertar vocações nas áreas artísticas e culturais. Almeja-se garantir a resolução do problema de aplicação de materiais didáticos adequados aos surdos na área cultural, bem como para os deficientes auditivos que se expressam, ou não, em Libras. Experiências acumuladas em outros projetos de glossários bilíngues e bimodais germinaram tais ideias, portanto, este projeto visa também a difusão da Língua Brasileira de Sinais, bem como a democratização e popularização da arte e da cultura para o surdo. A primeira etapa do glossário que finalizaremos em dezembro de 2025, já conta com duzentos verbetes

Palavras-chave: Lexicografia; Terminologia; Língua Brasileira de Sinais, Glossário cultural em Cinema

Código (CNPq): Linguística Letras e Artes 8.01.00.00-7

Código (CNPq): 8.03.08.00-7: Cinema

ORIGEM DO ANTEPROJETO DO ESTÁGIO PÓS-DOCTORAL

OPENLABCORE

Educação, Cultura, Idiomas.

Residente virtual no P7 Criativo

openlabcore@gmail.com

Projeto definido

“Glossário Bilíngue e Bimodal de Termos Artísticos, Culturais e Técnicos da Área de Cinema”

Proponente e Coordenadora Geral

Prof.^a Dra. Vera Lúcia de Souza e Lima

Resumo

O presente projeto pretende proceder ao desenvolvimento de um “Glossário Bilíngue de Termos Técnicos da Área de Cinema”. Tal medida justifica-se pelo fato de que a inclusão dos surdos em espaços e proposta culturais exige que tais contextos possam ser traduzidos em Língua Brasileira de Sinais, a Libras. Pretende-se também instituir o espaço que viabilizará o desenvolvimento de glossários de termos científicos, técnicos e culturais em Libras, nas várias áreas do conhecimento, promovendo a difusão da Libras e a democratização da arte e cultura para o surdo. Pretende-se, ainda aumentar o contato do surdo com o meio cultural de modo a despertar vocações dos surdos nas áreas artísticas e culturais. Almeja-se garantir a resolução do problema de aplicação de materiais didáticos adequados aos surdos na área cultural, bem como para os deficientes auditivos que se expressam, ou não, em Libras. Experiências acumuladas em tais projetos germinaram tais ideias, portanto, este projeto visa também a difusão da Língua Brasileira de Sinais, bem como a democratização e popularização da arte e da cultura para o sujeito Surdo.

Palavras-chave: Lexicografia; Terminologia; Língua Brasileira de Sinais, Glossário cultural em Cinema

Código (CNPq): Linguística Letras e Artes 8.01.00.00-7

Código (CNPq): 8.03.08.00-7: Cinema

Belo Horizonte, 12 de março de 2025

PLATAFORMA ONLINE DO “GLOSSÁRIO BILÍNGUE E BIMODAL DE TERMOS ARTÍSTICOS, CULTURAIS E TÉCNICOS DA ÁREA DE CINEMA”

<https://sites.google.com/view/projetochaplin/in%C3%ADcio?authuser=0>

O Cinema em Libras nasce do reconhecimento de que jovens surdos no Brasil enfrentam barreiras significativas para acessar espaços culturais, muitas delas relacionadas à escassez de léxico em Língua Brasileira de Sinais (Libras) no campo da cultura. Promover igualdade social para a população surda implica garantir o acesso ao patrimônio artístico e cultural produzido no mundo — e o cinema é parte fundamental desse patrimônio.

A plataforma tem origem em ações desenvolvidas a partir de três projetos de pesquisa iniciados em 2008 no CEFET-MG. Atualmente, o grupo de trabalho conta com a participação ativa de um pesquisador surdo, mestre em Educação Tecnológica. A proposta se justifica pela necessidade de que a criação, a coleta e o registro de sinais-termo da realização cinematográfica ocorram de forma sistemática, em diálogo com os campos da Lexicologia e da Terminologia.

Entendendo a língua como um dos principais artefatos culturais, o Cinema em Libras visa também à difusão da Língua Brasileira de Sinais e à democratização da arte e da cultura para pessoas surdas. Esse compromisso encontra respaldo no Decreto nº 5.626, de dezembro de 2005, que atribui às instituições a responsabilidade pela promoção e difusão da Libras.

Dados do IBGE (Censo 2010) indicam que o Brasil possui cerca de 10 milhões de pessoas com deficiência auditiva, das quais apenas 12,26% frequentam ou frequentaram a escola. Trata-se de um contingente sem qualquer limitação intelectual para produzir ou assimilar conhecimento, mas frequentemente excluído por barreiras linguísticas. A sistematização de termos técnicos em Libras é um passo essencial para ampliar o acesso ao conhecimento e às oportunidades.

Ao oferecer sinais-termo da realização cinematográfica, o Cinema em Libras busca fortalecer a participação da pessoa surda na vida social e cultural, não apenas como espectadora, mas como

produtora de ideias, trabalhadora e agente cultural. Esse processo se fundamenta no crescimento pessoal e coletivo, ancorado na qualificação e no acesso à linguagem.

EQUIPE

Vera Lúcia de Souza e Lima

Orientadora, Doutora em Linguística. Área: Lexicografia.

CV: <http://lattes.cnpq.br/9652501588860296>

Felipe de Castro Teixeira (surdo)

Mestrado em Educação Tecnológica; Representante da Comunidade Surda.

CV: <http://lattes.cnpq.br/2759463268199153>

Mayara Marinho (intérprete)

Graduada em Direito e Pedagogia, pós-graduada em Interpretação em Libras.

CV: <http://lattes.cnpq.br/4645172713968283>

Gustavo Jardim

Pesquisador e realizador da área de Cinema; PhD em Cinema e Pós-doutorado em Artes, Comunicação e Tecnologia

CV: <http://lattes.cnpq.br/8468197677105384>

Gilberto de Lima Goulart

Graduado em Letras, Videomaker, editor, com experiência em registrar dicionários terminológicos em Libras.

CV: <http://lattes.cnpq.br/5492999813219643>

SIGNWEAVER - PLATAFORMA REPOSITÓRIO DE VERBETES

<https://app.signweaver.com.br/#/home>

Bem-vindo à SignWeaver

Acesse aqui os glossários

Sobre a SignWeaver

A escassez de sinais-termo em linguas de sinais e, em particular, em Libras, para conceitos existentes em diversas áreas do conhecimento técnico-científico tem sido responsável por impedir a integração do estudante surdo ao ambiente acadêmico e ao mundo do trabalho qualificado.

Visando-se solucionar este problema, a plataforma digital SignWeaver foi desenvolvida no âmbito do Laboratório de Pesquisas Interdisciplinares em Informação Multimídia (Piim-Lab) do CEFET-MG, oferecendo um ambiente simples e envolvente para apoiar a criação, disseminação e manutenção de glossários bilíngues produzidos pela comunidade surda.